

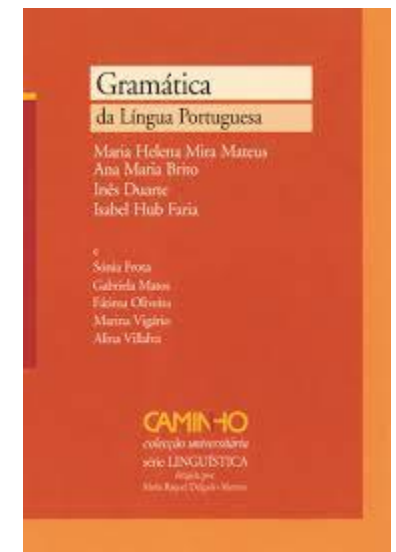
Fonologia

Ano Letivo 2025 / 26

Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

Maria João Freitas
mariafreitas@edu.ulisboa.pt

Referências bibliográficas



Por que razão estudar (fonética e) fonologia?

- **Tecnologias** - síntese e reconhecimento de fala → IA
- **Terapia da Fala**
- **Ensino (L1):**
 - treino da consciência fonológica para a promoção da aprendizagem da leitura e da escrita
 - mudar a estrutura da aula de português (interdisciplinaridade)
- **Ensino (PLE)** – treino auditivo para promoção da proficiência na LNM
- **Descrições gramaticais** para estudos comparativos entre sistemas linguísticos
(*exemplos*: crioulos de base lexical portuguesa; variantes do português em África)
- **Processamento da informação na mente/cérebro**
- **Promoção do conhecimento**

Por que razão estudar (fonética e) fonologia?

Ensino (L1)

- Treino da consciência fonológica para a promoção da aprendizagem da leitura e da escrita (1º Ciclo)
 - Uso de descrições articulatórias adequadas ao nível de ensino
 - Mudar de perspetiva na aula de Português (interdisciplinaridade):
 - Biologia (aparelho fonador e descrição articulatória)
 - Física (análise acústica dos sons da fala)
 - Tecnologias de Informação e Comunicação (síntese e reconhecimento de fala)
 - Matemática (estatística aplicada a pesquisa em *corpora*)
 - Mudar de perspetiva na aula de Português (exercitação):
 - Introdução à transcrição fonética
 - Audição de vídeos/áudios para identificação de variação linguística (promoção da tolerância à diferença e da inclusão (cf. sistema vocálico))
 - Análise de *corpora*: pesquisa de estruturas linguísticas no texto literário
- (...)

Por que razão estudar (fonética e) fonologia?

Ensino (PLE)

- Treino da consciência fonológica para a promoção da aprendizagem de língua não materna
 - Uso de descrições articulatórias para promoção da produção
 - Treino percetivo sistemático, visando contrastes segmentais e entoação
 - Audição de vídeos/áudios para identificação de variação linguística
- (...)

Fonologia

- Um tipo de conhecimento gramatical (a par da morfologia, da sintaxe, da semântica)
- Descrição da estrutura sonora das línguas (distribuição e funções dos sons da fala)
- Processamento mental → organização das unidades sonoras da língua na mente/cérebro
- Bases fonéticas
- Modelos teóricos



(LER: Duarte 2000, cap. 2 e Mateus *et al.* 2016, secções 1.1. e 1.2.)

Fonologia

Papel da estrutura sonora na comunicação humana / no processamento gramatical:

- pata $\neq$ bata /p/ $\neq$ /b/ [−vozeado] $\neq$ [+vozeado]
- cidade de vidro $\neq$ cidade do vidro
 - contraste sintático: preposição **de** $\neq$ preposição *de* + determinante **o**
 - contraste fonológico: [i] $\neq$ [u] [−arredondado] $\neq$ [+arredondado]
- Vamos ao cinema. $\neq$ Vamos ao cinema?

Van der Ding

[líʃu] – [lúʃu]

<lixo> - <luxo>

[i] – [u]

não recuado - recuado

não arredondado - arredondado

Bom dia.

ACOMPANHANTE
DE LIXO



Fonologia

Comunicação humana / processamento gramatical comprometidos

D. 3 anos e 11 meses – Perturbação dos Sons da Fala / Perturbação Fonológica

<i>Pato</i>	[ˈpatu]	/p/ → [p]	
<i>Quarto</i>	[ˈpatu]	/k/ → [p]	
<i>Gato</i>	[ˈpatu]	/g/ → [p]	
<i>Prato</i>	[ˈpatu]	/p/ → [p]	e /r/ → ∅

In Lamprecht et al. (2004: 196)

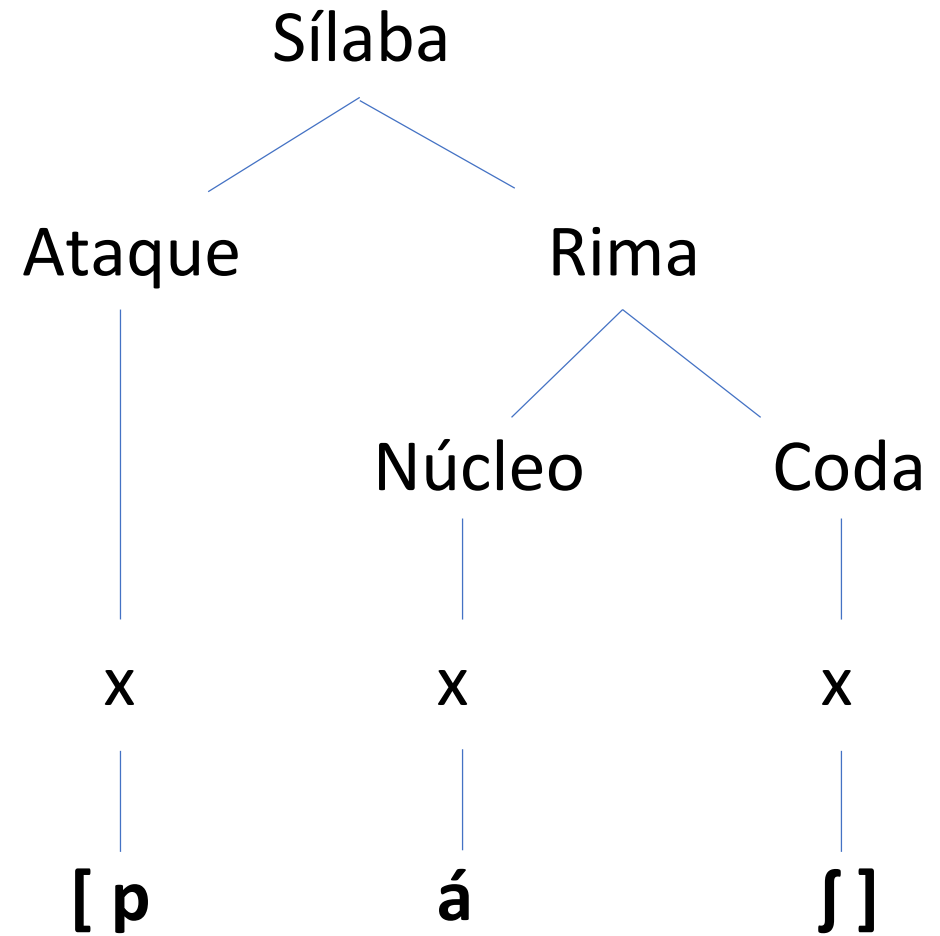
Uso de modelos teóricos para
representar o conhecimento
linguístico, neste caso, o
conhecimento fonológico.

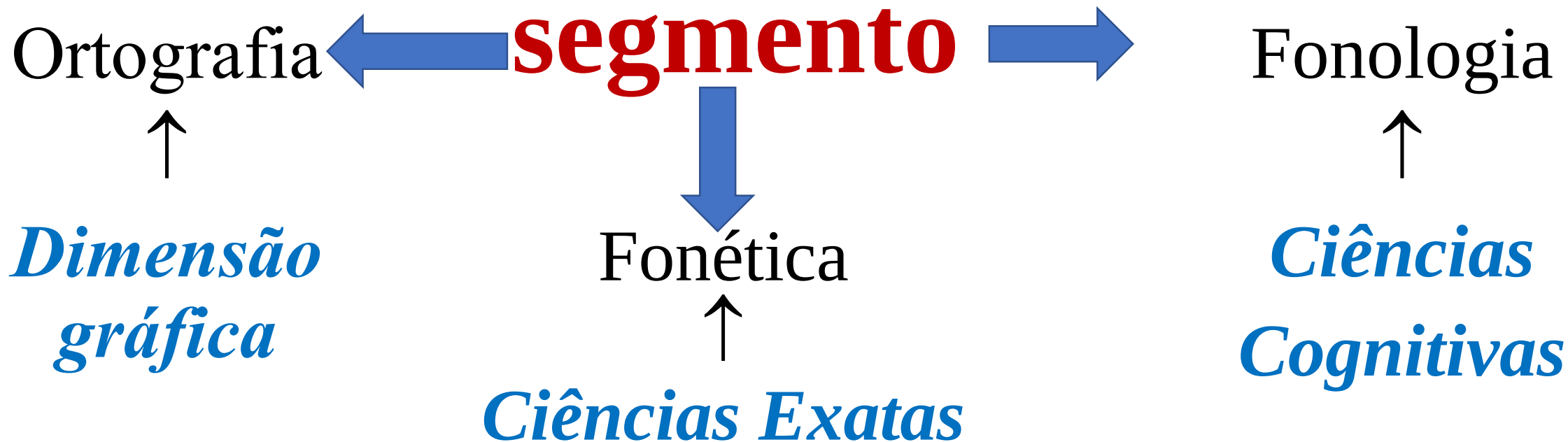
(Fonologia Não Linear – anos 70/80;
Nespor & Vogel, 1986, 2007)



Uso de modelos teóricos para
representar o conhecimento
linguístico, neste caso, o
conhecimento fonológico.

(Exemplo: Teoria da Sílabas
Selkirk, 1982)





Fonética
Articulatória

Fonética
Acústica

Fonética
Percetiva

Representação gráfica dos segmentos

- Sistemas ortográficos

- Níveis de opacidade ortográfica (escala):



- Alfabetos fonéticos → AFI (Alfabeto Fonético Internacional – anos 80 do séc. XX) (IPA)
- Argumento para o uso de Alfabeto Fonético – biunivocidade (correspondência biunívoca)



AFI Português Europeu (PE)

(LER: Mateus *et al.* 2016, secção 3.2.)

AFI – PE padrão

<http://www.i2speak.com/>

VOGAIS ORAIS = 9

li	[i]	se	[ɛ]	tu	[u]
ver	[e]	da	[ɐ]	dor	[o]
sé	[ɛ]	pá	[a]	só	[ɔ]

VOGAIS NASAIS = 5

fi m	[ĩ]			u m	[ũ]
sen te	[ẽ]	sã	[ẽ]	so m	[õ]

AFI – PE padrão

SEMIVOGAIS ORAIS

pa**i** [j]

pa**u** [w]

SEMIVOGAIS NASAIS

mã**e** [ɣ]

pã**o** [w̃]

AFI – PE padrão

CONSOANTES

pé [p] **foz** [f] **mar** [m] **lar** [l] **rã** [R]

belo [b] **vez** [v] **nó** [n] **alho** [ʎ] **aro** [r]

tu [t] **sé** [s] **anho** [ɲ] **mal** [t]

dá [d] **zelo** [z]

cá [k] **chá** [ʃ]

gola [g] **gelo** [ʒ]

Eficácia da ortografia na representação dos segmentos?

Cf. Ficha de Trabalho 1